



Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Janeiro de 2020

1 - BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Em janeiro de 2020, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$2,92 bilhões (20,2% do total nacional), e as importações² US\$5,06 bilhões (31,3% do total nacional), registrando *deficit* comercial de US\$2,14 bilhões (Figura 1). Em relação ao ano de 2019, houve queda nas exportações (-16,6%) e nas importações (-2,3%); essa conjunção de desempenhos resultou em maior *deficit* (27,4%) na balança paulista no ano de 2019.

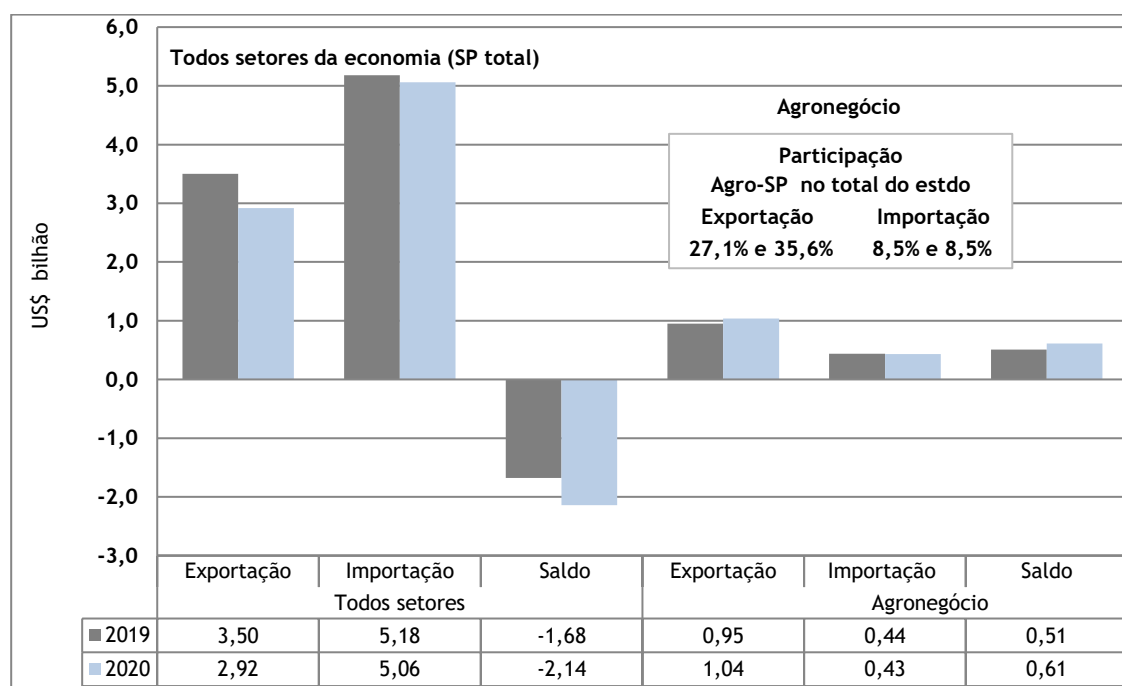


Figura 1- Balança Comercial Total e do Agronegócio, Estado de São Paulo, Janeiro de 2019 e 2020.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: fev. 2020; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: fev. 2020.

1.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial do agronegócio, o resultado de janeiro de 2020, na comparação com janeiro de 2019, indica que o agronegócio³ paulista apresentou aumento nas exportações (9,5%), alcançando US\$1,04 bilhão, e queda nas importações (-2,3%), totalizando US\$0,43 bilhão. Com estes resultados, obteve-se *superavit* de US\$0,61 bilhão (Figura 1). O saldo comercial no mês de janeiro de 2020 é superior (19,6%) ao *superavit* de janeiro de 2019, quando alcançou US\$0,51 bilhão.

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado representou 35,6%, alta de 8,5 pontos percentuais, enquanto a participação das importações manteve-se em 8,5%, comparando-se ao mesmo período de 2019 (Figura 1).

Há que se destacar que as exportações paulistas nos demais setores da economia - exclusive o agronegócio - somaram US\$1,88 bilhão em janeiro de 2020, e as importações US\$4,63 bilhão, gerando um *deficit* externo desse agregado de US\$2,75 bilhões. Desta forma, conclui-se que o *deficit* do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo se manteve positivo (US\$0,61 bilhão).

1.2 - Exportações do Agronegócio Paulista por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista, no primeiro mês de 2020, foram: complexo sucroalcooleiro (US\$297,3 milhões, sendo que desse total o açúcar representou 85,6% e o álcool 14,4%), seguido do setor de carnes (US\$167,1 milhões, em que a carne bovina respondeu por 83,4%), dos produtos florestais (US\$161,9 milhões, com participações de 48,4% de papel e 44,4% de celulose), dos sucos (US\$111,3 milhões, dos quais 97,6% referentes a sucos de laranja), e do grupo de fibras e produtos têxteis (US\$54,5 milhões, tendo o algodão não cardado nem penteado a fatia de 95,0% de participação). Esses cinco agregados representaram 75,9% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 1).

Ainda de acordo com a tabela 1, na comparação com janeiro de 2019, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos da pauta paulista, com destaque para o complexo sucroalcooleiro (+13,4%), carnes (+35,9%), produtos florestais (-2,4%), sucos (+9,5%) e complexo soja (+2,0%). Além desses produtos, o café, tradicional produto do agronegócio paulista, com exportações de US\$39,33 milhões em janeiro de 2020, apresentou queda de 8,1% em relação ao mesmo período de 2019. Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas pela composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

Tabela 1 - Exportações do Agronegócio por Grupo de Produtos, Estado de São Paulo, Janeiro de 2019 e 2020

Grupo	Jan./2019		Jan./2020		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo sucroalcooleiro	262,13	27,6	297,27	28,5	13,4
Carnes	122,96	13,0	167,07	16,0	35,9
Produtos florestais	165,81	17,5	161,88	15,5	-2,4
Sucos	101,67	10,7	111,28	10,7	9,5
Fibras e produtos têxteis	18,75	2,0	54,53	5,2	190,8
Demais produtos de origem vegetal	52,46	5,5	47,26	4,5	-9,9
Café	42,81	4,5	39,33	3,8	-8,1
Complexo soja	33,12	3,5	33,77	3,2	2,0
Produtos alimentícios diversos	42,26	4,5	32,22	3,1	-23,8
Demais produtos de origem animal	24,35	2,6	23,57	2,3	-3,2
Couros, produtos de couro e peleteria	22,40	2,4	16,45	1,6	-26,6
Frutas (inclui nozes e castanhas)	8,20	0,9	11,28	1,1	37,5
Cereais, farinhas e preparações	13,41	1,4	10,10	1,0	-24,7
Bebidas	7,24	0,8	9,54	0,9	31,8
Rações para animais	7,33	0,8	7,74	0,7	5,6
Animais vivos (exceto pescados)	7,56	0,8	6,31	0,6	-16,5
Produtos oleaginosos (exclui soja)	5,98	0,6	5,10	0,5	-14,8
Lácteos	2,20	0,2	2,75	0,3	25,0
Cacau e seus produtos	2,81	0,3	2,56	0,2	-8,7
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	1,47	0,2	1,21	0,1	-17,8
Chá, mate e especiarias	1,46	0,2	0,96	0,1	-34,5
Produtos apícolas	1,19	0,1	0,91	0,1	-23,5
Pescados	0,83	0,1	0,90	0,1	9,5
Plantas vivas e produtos de floricultura	0,32	0,0	0,21	0,0	-34,8
Fumo e seus produtos	0,02	0,0	0,02	0,0	-29,8
Total do agronegócio São Paulo	948,74	100,0	1.044,21	100,0	10,1

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: fev. 2020; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: fev. 2020.

2 - BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

A balança comercial brasileira registrou exportações de US\$14,44 bilhões e importações de US\$16,17 bilhões no mês de janeiro de 2020. Esse resultado indica *deficit* comercial de US\$1,73 bilhão, devido ao maior recuo das exportações (-19,8%) do que das importações (-1,3%) (Figura 2).

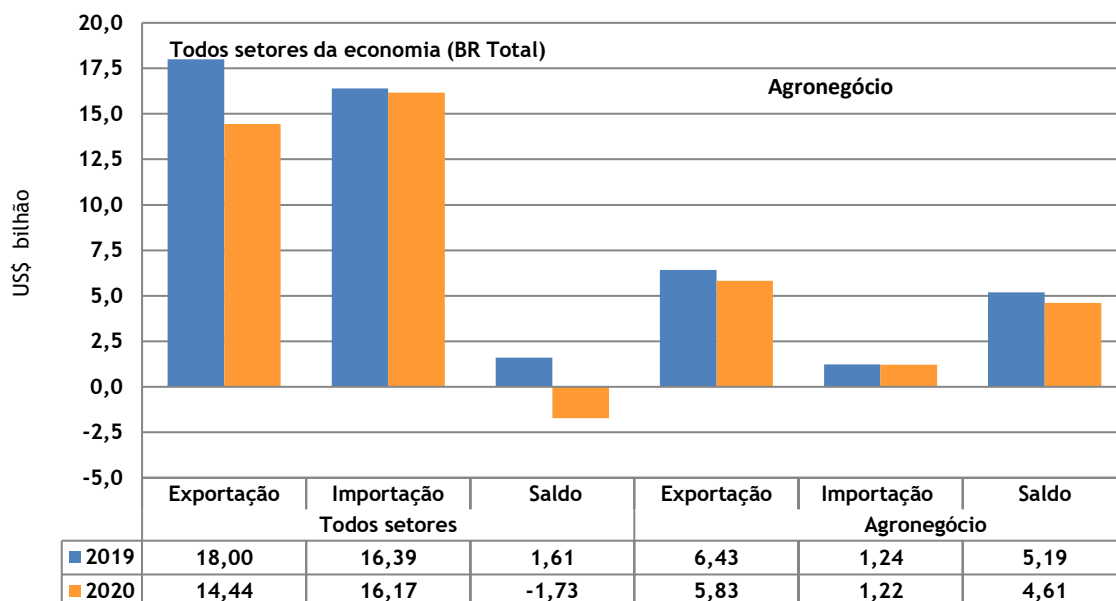


Figura 2 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: fev. 2020; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/paginas/AGROSTAT.html>. Acesso em: fev. 2020.

2.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial, as exportações do agronegócio brasileiro em janeiro de 2020 recuaram 9,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior, alcançando US\$5,83 bilhões (40,4% do total nacional). As importações registraram no período valor de US\$1,22 bilhão (7,5% do total nacional) (Figura 2).

O *superavit* do agronegócio no mês de janeiro de 2020 foi de US\$4,61 bilhões, sendo -11,2% inferior na comparação com o mesmo período de 2019 (Figura 2).

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores da economia, com exportações de US\$8,61 bilhões e importações de US\$14,95 bilhões, produziram em janeiro de 2020 um déficit de US\$6,34 bilhões.

2.2 - Exportações do Agronegócio Brasileiro por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio brasileiro, no mês de janeiro de 2020, foram: carnes (US\$1,35 bilhão, com a carne de bovina representando 46,8% desse total e as carnes de frango 38,7% e suína 12,1%), produtos florestais (US\$947,38 milhões, com participações de 58,6% de celulose e 25,0% de madeira), complexo soja (US\$878,46 milhões), complexo sucroalcooleiro (US\$514,49 milhões, dos quais 91,3% de açúcar), e o grupo de fibras e produtos têxteis (US\$513,51 milhões, sendo 94,4%

de algodão não cardado nem penteado). Esses cinco grupos agregados representaram 72,2% das vendas externas setoriais brasileiras (Tabela 2).

Tabela 2 - Exportações do Agronegócio por Grupo de Produtos, Brasil, Janeiro de 2019 e 2020

Grupo	Jan./2019		Jan./2020		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Carnes	1.031,17	16,0	1.349,53	23,2	30,9
Produtos florestais	1.431,93	22,3	947,38	16,3	-33,8
Complexo soja	1.272,54	19,8	878,46	15,1	-31,0
Complexo sucroalcooleiro	357,04	5,6	514,49	8,8	44,1
Fibras e produtos têxteis	227,08	3,5	513,51	8,8	126,1
Cereais, farinhas e preparações	766,82	11,9	463,68	8,0	-39,5
Café	447,75	7,0	402,35	6,9	-10,1
Sucos	121,60	1,9	123,58	2,1	1,6
Couros, produtos de couro e peleteria	136,57	2,1	118,63	2,0	-13,1
Fumo e seus produtos	159,96	2,5	85,60	1,5	-46,5
Demais produtos de origem vegetal	92,19	1,4	83,26	1,4	-9,7
Demais produtos de origem animal	65,39	1,0	72,42	1,2	10,8
Frutas (inclui nozes e castanhas)	91,81	1,4	71,85	1,2	-21,7
Produtos alimentícios diversos	52,68	0,8	44,08	0,8	-16,3
Bebidas	26,03	0,4	25,33	0,4	-2,7
Chá, mate e especiarias	27,52	0,4	23,83	0,4	-13,4
Cacau e seus produtos	22,30	0,3	22,04	0,4	-1,1
Pescados	18,25	0,3	20,50	0,4	12,4
Rações para animais	19,45	0,3	17,93	0,3	-7,8
Animais vivos (exceto pescados)	26,06	0,4	17,20	0,3	-34,0
Produtos oleaginosos (exclui soja)	18,71	0,3	16,11	0,3	-13,9
Lácteos	4,10	0,1	7,96	0,1	94,0
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	10,11	0,2	5,98	0,1	-40,8
Produtos apícolas	4,88	0,1	3,05	0,1	-37,5
Plantas vivas e produtos de floricultura	0,81	0,0	0,50	0,0	-38,3
Total do agronegócio Brasil	6.432,76	100,0	5.829,27	100,0	-9,4

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: fev. 2020; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: fev. 2020.

Conforme a tabela 2, na comparação com o mês de janeiro de 2019, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos do agronegócio brasileiro, com destaque para os grupos de carnes (+30,9%), complexo sucroalcooleiro (44,1%) e fibras e produtos têxteis (+126,1), que apresentaram variações positivas, enquanto os grupos de produtos florestais (-33,8%) e complexo de soja (-31,0%) registraram

variações negativas. Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas pela composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

3 - PARTICIPAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO NO BRASIL

A participação paulista no total da balança comercial brasileira (todos os setores da economia) apresentou ligeiras variações: aumento de 0,8 ponto percentual nas exportações e queda de 0,3 p.p. nas importações em janeiro de 2020, apontando valores de 20,2% nas exportações e de 31,3% de representatividade para as importações (Figura 3).

Para o agronegócio, as exportações setoriais de São Paulo em janeiro de 2020 representaram 17,8% em relação ao agronegócio brasileiro, 3,0 pontos percentuais maior que em janeiro de 2019; já as importações representaram 35,2%, 0,3 ponto percentual inferior ao verificado no ano anterior (Figura 3).

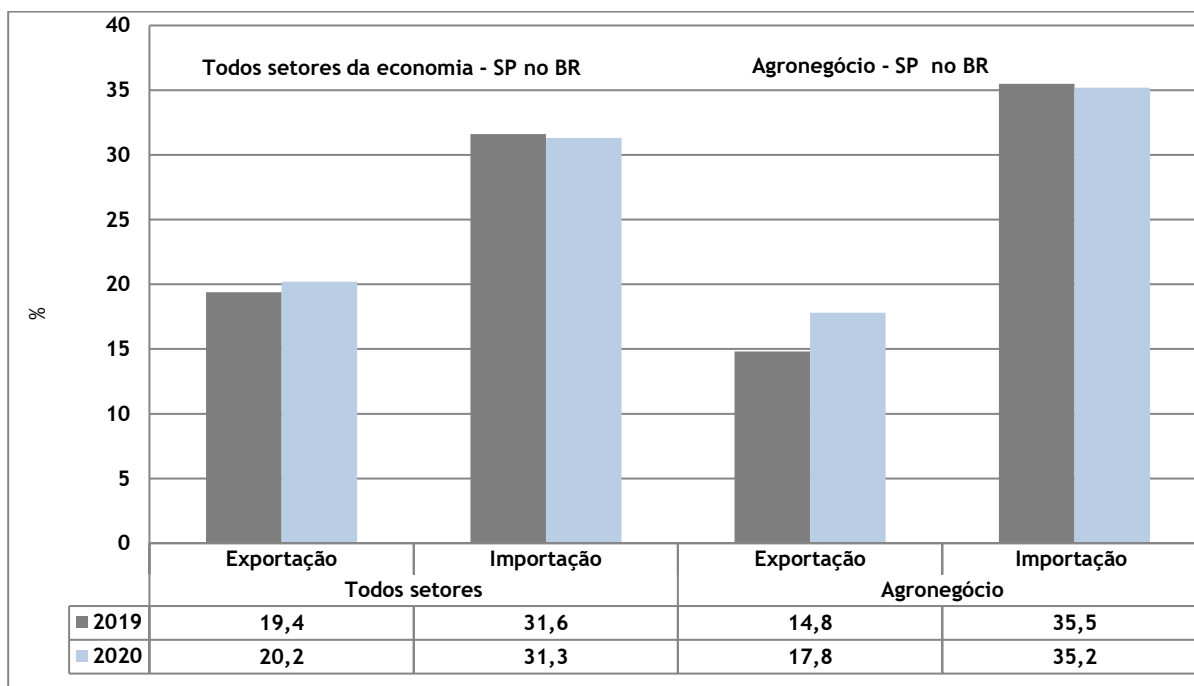


Figura 3 - Participações da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil e do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Janeiro 2019 e 2020.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: fev. 2020; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: fev. 2020.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos em: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>. Acesso em: fev. 2020,

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações, comércio exterior, grupo de produtos.

Marli Dias Mascarenhas Oliveira
Pesquisadora do IEA
marli@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
alberto@iea.sp.gov.br

Carlos Nabil Ghobril
Pesquisador do IEA
nabil@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 20/03/2020